

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
THAÍS ROSA FREITAS DE PAULA**

DO SONHO À REALIDADE: UM CAMINHO ENTRE OS DESAFIOS

**UBERLÂNDIA-MG
2021**

THAÍS ROSA FREITAS DE PAULA

Memorial acadêmico apresentado à Universidade de Uberaba como requisito para obtenção do título de bacharel em química.

Orientador: Professor Wilson de Sousa Benjamin

DO SONHO À REALIDADE: UM CAMINHO ENTRE OS DESAFIOS

UBERLÂNDIA-MG

2021

Dedico este memorial primeiramente à Deus que me deu forças e sabedoria para vencer mais uma etapa de minha vida. À minha filha Kamilly. Dedico ainda, a todos

os que contribuíram para a realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Sobretudo venho agradecer a Deus, pois Ele constitui tudo de bom e maravilhoso que possuímos, me deu força e coragem para enfrentar os obstáculos da vida.

Agradeço aos meus familiares e amigos que contribuíram de forma direta ou indiretamente, dando incentivo e apoio em todos os momentos, e por acreditar nessa vitória.

Aos meus professores e colegas pela constante troca de conhecimento e apoio nos momentos difíceis.

Epígrafe

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

Paulo Freire

1- INTRODUÇÃO

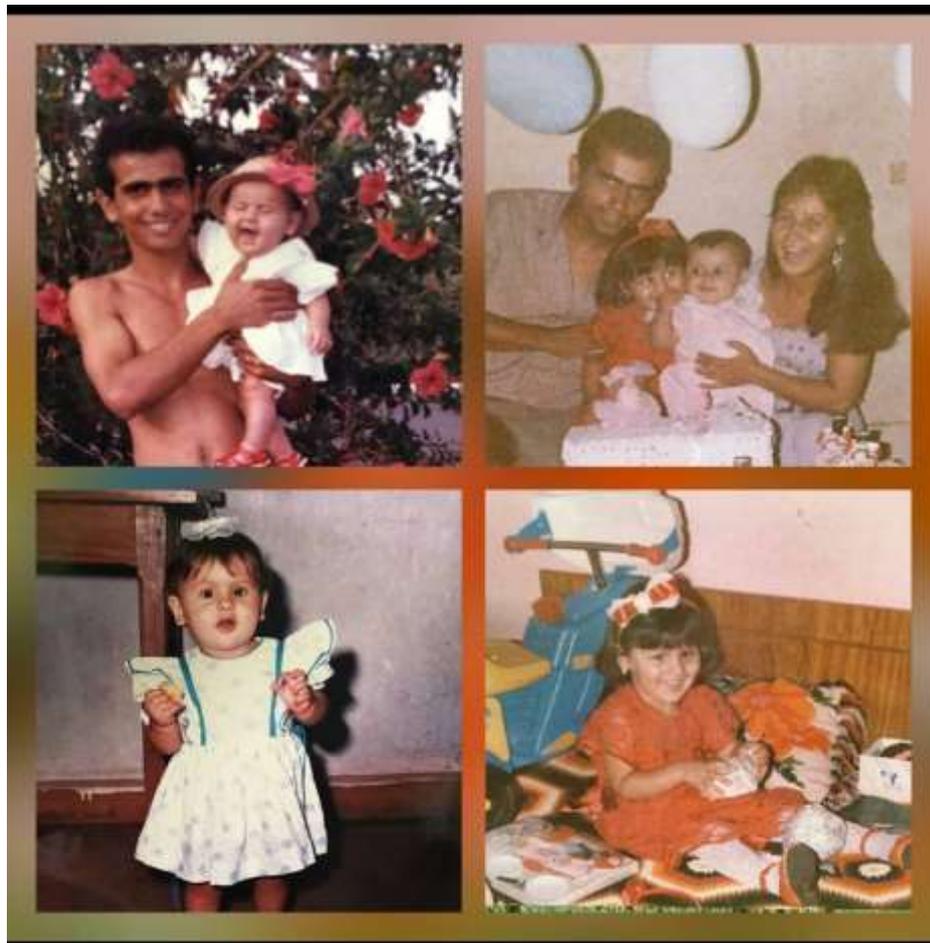
O presente memorial descreve a minha vida pessoal atrelada ao contínuo processo de ensino-aprendizagem, o qual esteve sempre presente e direcionado por fatos e escolhas pessoais. Trazer as lembranças da minha infância é de extrema importância, tendo em vista que elas são a base de quem eu sou hoje. São inúmeras experiências que marcaram e que estão vivas na minha memória, outras adormecidas.

“Na lembrança, o passado se torna presente e se transfigura, contaminado pelo aqui e o agora. Esforço-me por recuperá-lo tal como realmente e objetivamente foi, mas não posso separar o passado do presente, e o que encontro é sempre o meu pensamento atual sobre o passado, é o presente projetado sobre o passado” (SOARES,1991, p.37-8)

Revisitar meu passado através das recordações conservadas na minha memória possibilitou um encontro comigo mesma nas diferentes situações de uma trajetória de idas e vindas, encontros e desencontros, sabores e dissabores, silêncio e conversa com os meus pensamentos, mas o silêncio não me limitava, pelo contrário, me abria possibilidades, pois guardava dentro de mim a fé e a esperança de que um dia eu realizaria o meu sonho de voltar a estudar e me graduar em química.

2- O PRINCÍPIO

Sou Thaís Rosa Freitas de Paula, filha mais velha de Emília Tânia Rosa Silva e Edilberto de Freitas Silva, nasci em 08 de novembro de 1986, na cidade de Campina Verde, no interior de Minas Gerais. Venho de uma família humilde: meus pais estudaram até o primeiro ano do ensino médio e apesar de todas as dificuldades financeiras enfrentadas por eles, tive uma infância muito feliz, regada de muito amor e carinho pelos meus avós e tios, sempre rodeada da presença da minha única irmã e dos meus primos.



Com 3 anos de idade, nos mudamos para Uberaba-MG, meu pai foi trabalhar em uma marcenaria da cidade, no bairro Fabrício.

Minha trajetória estudantil deu-se no início de 1992, aos seis anos de idade, na Escola Estadual Professor Hildebrando Pontes, no bairro Boa Vista, em Uberaba (MG), eu

amava estudar lá, era uma escola muito limpa e organizada, as professoras eram muito amáveis, ainda lembro dos nomes de alguns colegas: Patrícia, Alcione, Marcelo, Danilo, Ismênia, Lorena, Paula e da adorável professora Zânia, trago na memória a fisionomia deles.



Em julho de 1996, devido às dificuldades financeiras, meus pais decidiram retornar à nossa cidade natal e continuei meus estudos na Escola Estadual Doutor Nicodemus de Macedo, lá vivi muitos momentos de muita alegria e aprendizado, estudei lá até o final da quarta série.

Iniciei os estudos da quinta série em 1997, na Escola Estadual Nossa Senhora das Graças, até o final da oitava série em 2001. Durante esse período escolar, formamos um time de vôlei da nossa sala, para jogar nas interclasses, nossos jogos aconteciam todas às sextas-feiras, depois da aula no clube AABB.



Em 2002, em busca de melhores condições financeiras, nos mudamos pra Uberlândia (MG), onde cursei o primeiro ano do ensino médio na Escola Estadual Professor José Ignácio de Souza, localizada no bairro Brasil. Lembro-me que meus pais naquela época não tinham condições de comprar os livros escolares, então minha amiga Renata, me emprestava e passava à noite toda copiando as matérias para entregar no outro dia o livro pra ela, foi assim o ano inteiro. Foi no ensino médio que tive o primeiro contato com a química e se tornou minha matéria preferida, me saia muito bem nas provas e simulados. Mesmo não tendo os melhores materiais escolares, nem mochila, me dediquei bastante e no final do ano só passaram oito alunos sem recuperação, eu estava entre eles.

Em 2003 retornamos novamente à Campina Verde, cursei o segundo e o terceiro ano do ensino médio, na Escola Nossa Senhora das Graças, conciliando os estudos com o meu primeiro emprego, como caixa de uma casa lotérica, concluindo o ensino médio no final do ano de 2004, com o sonho de me ingressar na universidade e estudar química.

2.1 PAUSA NOS ESTUDOS

Em julho de 2005, aos 18 anos me casei e em 25 de janeiro de 2006 aos 19 anos me tornei mãe da Kamilly, presente de Deus na minha vida, dando então, uma pausa de 12 nos meus estudos e no meu sonho de ingressar na universidade.



Durante esse tempo me mudei para várias cidades, nos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Goiás, em busca de melhores condições financeiras, pude conhecer culturas diferentes, pessoas especiais e inúmeros momentos que marcaram a minha vida e que ajudaram a me construir como ser humano, me tornando uma pessoa forte através das dificuldades, obstáculos e superações.

O constante ir e vir de um lugar para o outro causava em meu coração sentimentos de instabilidade, de medo e insegurança. Sempre me perguntava se seríamos mais felizes no novo lugar onde mudávamos, se iria poder voltar estudar, mas todas as cidades eram pequenas e naquela época o ensino à distância, estava sendo implantado em algumas universidades, mas nenhuma ofertava o curso de química.

Em 2011, nos mudamos para Itapetininga, no interior de São Paulo, lembro-me que visitei uma instituição do Grupo IEP, que estava sendo inaugurada na cidade e ofertaria o curso técnico em química, cheguei a fazer minha matrícula, mas faltando dez dias para iniciar o curso, tivemos que nos mudar mais uma vez, adiando mais uma vez o meu sonho de voltar a estudar.

2.2.VIVENDO O SONHO

“Tudo é loucura ou sonho no começo. Nada do que o homem fez no mundo teve início de outra maneira. Mas já tantos sonhos se realizaram que não temos direito de duvidar” (MONTEIRO LOBATO)



Em julho de 2017 me mudei para Araxá (MG) e o sonho de estudar, saiu finalmente do papel depois de tanto tempo. Então, logo que cheguei na cidade, me matriculei no curso Técnico em Química, na Escola Técnica Santa Edwiges, naquele momento não tinha fechado turma, pois não tinha o número de alunos matriculados suficiente, então o diretor da instituição, me fez a proposta de cursar dois módulos juntos, pois a turma (Q25) já estava cursando, aceitei o desafio, mas confesso que não foi fácil, enquanto meus colegas, cursavam quatro matérias, eu cursava oito, eles tinham aula apenas três vezes por semana, eu de segunda à sexta. No início pensei em desistir, me senti tão perdida nas primeiras duas semanas de aula, me questionava o tempo todo, se cursar química era realmente o meu sonho. Mas eu sempre fui muito dedicada, me entreguei ao máximo àquela oportunidade que desejei dentro do meu coração, por longos anos. Me tornei a melhor aluna da sala, e digo isso com muito orgulho, pois só eu sei o quanto estar naquela sala de aula, tinha sido almejado por mim. Os momentos das aulas práticas me deixavam tão feliz e tão próxima da realidade de algo que foi por muito tempo apenas um sonho.





No terceiro módulo, tínhamos que fazer o estágio obrigatório, e uma mineradora da cidade, a CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração) abriu estágio remunerado e das 30 vagas abertas, apenas uma era destinada para o curso técnico em química. Eu vi o cartaz para o processo seletivo, nos corredores da escola, e ouvia meus colegas comentarem, se entre eles alguém tinha enviado o currículo, eu pensava comigo: Meu Deus, como vou participar desse processo? Não tenho currículo, já estou com trinta anos e tão desatualizada. A maioria dos estagiários tinham por volta de 20 à 25 anos. Com muito empenho criei um currículo e fiz minha inscrição, fui chamada para o processo, fui passando nas etapas, e pela glória de Deus que nunca me abandonou e sempre soube dos meus sonhos, fui selecionada, tive a oportunidade de estagiar no laboratório por doze meses, convivi com os melhores profissionais, melhor tecnologia e equipamentos, estava vivendo meu sonho e era imensa a alegria no meu coração.



O curso tinha duração de 24 meses, mas com todo o meu esforço, empenho e dedicação consegui cumprir o cronograma e com 18 meses eu consegui concluí-lo.

Nossa aula da saudade aconteceu no dia 05 de abril de 2019, e ali naquele momento tive a oportunidade de ver o quanto a realização dos nossos sonhos dão sentido a nossa existência.



Em 03 de maio de 2019 aconteceu a minha colação de grau, no clube Araxá e foi um dos momentos mais emocionantes da minha vida.





2.1 GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

Em dezembro de 2017 abriu o vestibular para Química Bacharelado, na Uniube à distância, sendo a primeira turma deste curso. Minha professora do curso técnico química, Tatiana Barbosa era tutora no polo de Araxá e me disse pra fazer a minha inscrição no processo seletivo, pois eu era ótima aluna e não teria dificuldades em estudar à distância. Fiz então a minha inscrição, a prova era constituída por uma redação. Após alguns dias saiu o resultado da minha aprovação no vestibular, compareci no polo e realizei a minha matrícula. O curso teve início em fevereiro de 2018.

O período da faculdade foi sem dúvida um dos momentos mais ricos da minha vida. Foi uma fase de descobertas, de certa liberdade vivida intensamente, jamais pensei que pudesse cursar química à distância, devido a complexidade de algumas matérias, mas com muito foco, persistência, ajuda dos professores, e a união da nossa turma, desde o início do curso, criamos um grupo no WhatsApp, um e-mail da turma, onde trocamos ajuda com as questões e criamos um banco com as questões do Ava, os encontros acadêmicos nos aproximam, há muito aprendizado nas nossas aulas práticas, estamos sempre querendo aprender juntos e realizar as atividades propostas, e assim foi possível chegar até este momento tão esperado, cada um de nós poder chegar ao fim dessa trajetória em rumo a nossa maior vitória, a conclusão deste curso tão almejado.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste memorial me deu oportunidade de voltar a olhar para trás no tempo e perceber claramente quantas pessoas foram importantes nessa minha caminhada. O percurso até aqui não foi fácil, mas se pudesse viveria as mesmas alegrias e tristezas, ao longo desses anos ampliei meus horizontes, conheci o desconhecido e vivenciei o até então não vivido. É essencial lembrar que um dos paradigmas do desenvolvimento humano se resume em entender que “aquilo que uma pessoa se torna ao longo da vida depende fundamentalmente de duas coisas: das oportunidades que teve e das escolhas que fez.” É fato que se colocarmos o nosso pensamento em sintonia com esta citação, veremos que somos frutos das oportunidades que tivemos da vida e das escolhas que estamos fazendo no decorrer dela. Sem dúvidas essas escolhas são fatores determinantes em nossa trajetória pessoal.

Fazer escolhas, tomar decisões, optar por definições no rumo de nossa existência é o que faz nos dizer que as nossas decisões na vida são ações delas decorrentes e que nos fazem ser o que somos. Em muitos momentos fazemos indagações ou buscamos responsáveis por aquilo que não deu certo, ou que não veio a acontecer, ou que tenha acontecido em nossa vida tanto pessoal como na profissional. Mas a força que nos move está dentro de nós mesmos.

Tenho certeza de que as lutas travadas, o cansaço, o desânimo e a ansiedade observados nessa trajetória acadêmica não foram em vão. Hoje, me considero uma mulher vitoriosa. Mas é importante ressaltar que embora tenha alcançado essa conquista, tenho consciência de que é preciso prosseguir em busca de novos conhecimentos, a fim de aprimorar minha atuação na profissão que escolhi, visto que esta fonte inesgotável chamado conhecimento, está sempre à disposição para saciarmos a nossa sede.